



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS
CREA-GO

MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Para estimar o nível dos riscos, utilizou-se a matriz 5x5 abaixo, recomendada no Manual de Gestão de Riscos do TCU:

Matriz de Riscos						
Impacto	Muito Alto					
	Alto					
	Médio					
	Baixo					
	Muito Baixo					
		Raro	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Probabilidade						

Aceitar o risco	
Aceitar ou tratar o risco	
Tratar o risco	

Escala de probabilidade (1 a 5):	Escalas de impacto (1 a 5):
1. Muito Baixa: acontece apenas em situações excepcionais. Não há histórico conhecido do evento ou não há indícios que sinalizem ocorrência.	1. Muito baixo: compromete minimamente o atingimento do objetivo; para fins práticos, não altera o alcance do objetivo/resultado.
2. Baixa: o histórico conhecido aponta para baixa frequência de ocorrência no prazo associado ao objetivo.	2. Baixo: compromete em alguma medida o alcance do objetivo, mas não impede o alcance da maior parte do objetivo/resultado.
3. Média: repete-se com frequência razoável no prazo associado ao objetivo ou há indícios que possa ocorrer nesse horizonte.	3. Médio: compromete razoavelmente o alcance do objetivo/resultado.
4. Alta: repete-se com elevada frequência no prazo associado ao objetivo ou há muitos indícios que ocorrerá nesse horizonte.	4. Alto: compromete a maior parte do atingimento do objetivo/resultado.
5. Muito alta: ocorrência quase garantida no prazo associado ao objetivo.	5. Muito alto: compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo/resultado

O Mapa de Gestão de Riscos é um documento essencial na fase preparatória de processos de aquisição e contratação pública, conforme estabelecido pela Lei Federal nº 14.133/2021. Este documento tem como objetivo identificar, analisar, tratar, monitorar e comunicar os riscos inerentes à aquisição ou contratação pretendida, garantindo a transparência, a organização e a assertividade nos procedimentos licitatórios. A elaboração do Mapa de Gestão de Riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle, reduzindo a probabilidade de ocorrência de eventos adversos e aumentando as chances de sucesso na execução do contrato. A importância do Mapa de Gestão de Riscos se reflete em diversos aspectos:

- Identificação dos Riscos: Possibilita a identificação de todos possíveis riscos que podem comprometer negativamente a execução do contrato.
- Análise dos Riscos: Permite análise detalhada de cada risco, avaliando sua probabilidade de ocorrência e o impacto sobre o projeto.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS
CREA-GO

- Tratamento dos Riscos: Orienta na definição de ações preventivas e corretivas para mitigar ou eliminar os riscos identificados.
- Monitoramento Contínuo: Facilita acompanhamento constante dos riscos, garantindo que as medidas de controle sejam efetivas e que novos riscos sejam rapidamente identificados e tratados.
- Decisão Informada: Fornece informações detalhadas e sistemáticas para a tomada de decisões informadas, contribuindo para a eficiência e eficácia da gestão contratual, o que facilita decisões mais conscientes e baseadas em dados.

O Mapa de Gestão de Riscos foi elaborado com base no Estudo Técnico Preliminar (ETP) e no Termo de Referência (TR) referentes à contratação para:

1. Aquisição e instalação de sistema de sonoplastia em 4 (quatro) salas de reuniões do Crea-GO (mesas de som digitais, microfones de mesa tipo gooseneck, cabeamento, conectores e serviços de instalação e configuração); e
2. Aquisição e instalação de sistema de videoconferência com câmeras PTZ 4K, zoom óptico mínimo de 12x, interfaces HDMI, USB, LAN, Wi-Fi e respectivos tripés profissionais de 180 cm;

A serem contratados por meio de Pregão Eletrônico, pelo critério de menor preço por grupo.

O objetivo é identificar, analisar e tratar riscos inerentes a esta contratação, visando garantir a eficiência e a eficácia do processo e a adequada implantação dos sistemas nas salas de reuniões do Crea-GO.

Risco	Causa	Evento	Consequência	Impacto	Probabilid.	Ações Preventivas	Ações de Contingência
Frustração ou atraso significativo do pregão eletrônico	Edital com falhas ou inconsistências; especificações pouco claras; questionamentos sobre marcas de referência; impugnações e recursos mal geridos; prazos inadequados no cronograma	Suspensão, anulação ou repetição do certame; atraso relevante na conclusão do pregão	Postergação da implantação dos sistemas; manutenção do cenário atual com soluções improvisadas; impacto em sessões colegiadas e reuniões híbridas	Alto	Baixa	Revisar minuciosamente o edital com base no ETP e TR; justificar escolhas técnicas no processo (parcelamento, marcas de referência, vedação a consórcios/subcontratação); submeter minuta à análise jurídica; planejar cronograma com prazos adequados	Em caso de impugnações/recursos procedentes ou anulação, ajustar pontualmente o edital e republicar com brevidade; readequar cronograma interno priorizando salas mais críticas
Atraso na entrega e instalação dos equipamentos	Problemas logísticos da contratada; capacidade operacional subdimensionada; dificuldades de fornecimento/importação; cronograma irrealista	Entrega e/ou instalação após o prazo contratual	Atraso na disponibilização das salas com sistema fixo; manutenção de equipamentos improvisados; remarcação de reuniões ou perda de qualidade	Alto	Média	Fixar prazos claros de entrega/instalação com penalidades; exigir comprovação de capacidade logística e operacional; exigir cronograma detalhado aprovado pelo fiscal	Notificar formalmente e aplicar multas; reprogramar uso das salas priorizando ambientes já equipados; avaliar rescisão e nova contratação se o atraso comprometer as atividades
Fornecimento de equipamentos fora das especificações ou não equivalentes às marcas de referência	Análise técnica insuficiente; catálogos incompletos; tentativa de fornecimento de produtos inferiores (mesas, microfones, câmeras, tripés)	Entrega de equipamentos que não atendem aos requisitos mínimos de desempenho e compatibilidade	Baixa qualidade de áudio e vídeo; instabilidade de operação; necessidade de substituição; aumento de custos e atrasos	Alto	Média	Exigir catálogos, fichas técnicas e certificações; definir critérios de equivalência no edital; realizar análise técnica rigorosa das propostas; prever testes de funcionamento no recebimento provisório	Rejeitar equipamentos não conformes; exigir substituição sem ônus; registrar ocorrências; aplicar sanções e, se reincidente, avaliar rescisão contratual





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE GOIÁS
CREA-GO

Incompatibilidade com a infraestrutura elétrica, de rede ou de TI do Crea-GO	Subestimação das condições físicas das salas; pouca interação com TI; requisitos de conectividade incompletos; licitantes não realizam vistoria	Dificuldade ou impossibilidade de integrar mesas, microfones e câmeras aos computadores e à rede (HDMI, USB, LAN, Wi-Fi)	Perda de funcionalidades; necessidade de adaptações adicionais; atrasos na entrada em operação; aumento de custos indiretos	Muito alto	Média	Envolver TI na definição de requisitos; detalhar no TR as interfaces e padrões exigidos; facultar vistoria técnica às licitantes com ampla divulgação; disponibilizar layout das salas	Ajustar, com apoio da TI, configurações de rede e equipamentos; exigir da contratada soluções técnicas (adaptações, acessórios) sem custo adicional; registrar as soluções e lições aprendidas
Instalação ou configuração inadequadas dos sistemas	Equipe técnica da contratada pouco qualificada; ausência de acompanhamento próximo pelo fiscal técnico; não observância do layout e dos parâmetros de configuração; execução apressada	Instalação com ligações incorretas, captação deficiente, ruídos/microfonia, enquadramento inadequado ou instabilidade de funcionamento	Reuniões com áudio/vídeo de baixa qualidade; necessidade de retrabalho; insatisfação dos usuários; fragilidade de registros de sessões colegiadas	Alto	Média	Exigir atestados de capacidade técnica em instalações similares; designar fiscal técnico para acompanhar instalação e testes; utilizar checklist de verificação funcional no recebimento provisório	Determinar correção imediata das falhas às expensas da contratada; prorrogar recebimento provisório até regularização; aplicar sanções em caso de reincidência
Subutilização dos sistemas por falta de treinamento ou má operação	Ausência de treinamento formal; rotatividade de servidores; inexistência de instruções de uso; dependência de poucos usuários "especialistas"	Uso incorreto das mesas de som, microfones e câmeras, com falhas operacionais recorrentes	Qualidade inconsistente de reuniões e gravações; aumento de chamados à TI; percepção de que o investimento não gerou os benefícios esperados	Médio	Média	Exigir treinamento inicial pela contratada para usuários-chave e TI; elaborar guia rápido de uso nas salas; promover capacitações internas periódicas	Reforçar treinamentos para unidades com mais ocorrências; ajustar procedimentos internos (checklist de pré-reunião, apoio de TI em sessões críticas); atualizar materiais de orientação
Descumprimento de critérios de sustentabilidade e logística reversa	Contratada não observa destinação adequada de embalagens e resíduos eletroeletrônicos; ausência de comprovação de logística reversa; fiscalização pouco atuante nesse aspecto	Descarte inadequado de embalagens, cabos, componentes danificados ou substituídos	Impactos ambientais; risco de responsabilização do Crea-GO; questionamentos por órgãos de controle	Médio	Baixa	Manter cláusulas claras de logística reversa e destinação adequada no contrato; exigir comprovação documental de destinação quando solicitado; orientar fiscais sobre o tema	Notificar contratada e exigir regularização; suspender pagamentos até comprovação, quando cabível; aplicar sanções e considerar o histórico da empresa em futuras licitações
Falhas no atendimento de garantia e na manutenção corretiva dos equipamentos	Rede de assistência técnica insuficiente; ausência de apoio do fabricante; prazos de atendimento descumpridos; falta de peças de reposição	Demora excessiva ou ineficácia no reparo de mesas de som, microfones ou câmeras em garantia	Indisponibilidade prolongada dos sistemas em uma ou mais salas; necessidade de soluções improvisadas; prejuízo às reuniões e sessões	Alto	Média	Exigir carta de solidariedade/apoio técnico do fabricante; estabelecer prazos máximos para reparo/substituição em garantia; verificar existência de assistência técnica autorizada	Aacionar formalmente a contratada e registrar ocorrências; priorizar uso das salas plenamente operacionais; em caso de descumprimento reiterado, avaliar rescisão e contratação de terceiros às expensas da contratada

Este Mapa de Riscos foi elaborado pelo **Departamento de Apoio ao Colegiado**, na pessoa de sua servidora e gestora Karolinne Luiza Pereira a seguir identificada, em conformidade com a legislação específica e com a necessidade da Administração.

Goiânia, 4 de fevereiro de 2026.

Karolinne Luiza Pereira
Gestora de Apoio ao Colegiado

